

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ALIMENTAÇÃO DE GESTANTES ASSISTIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO

Relatoria: Maria Júlia de Sá Marins

Viviane de Araújo Gouveia

Robertta Araujo Marinho Vasconcelos

Autores: Maria Fernanda Costa Santana

Lucas Alcindo do Nascimento Coêlho

Tatiana Clécia Soares de Almeida

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: No período gestacional a alimentação adequada é um fator de grande importância para o binômio mãe-filho, a fim de garantir os nutrientes essenciais nesta fase; uma alimentação balanceada irá contribuir com a prevenção de doenças crônicas ou demais comorbidades que possam acometer essa díade. **Objetivo:** Identificar o perfil alimentar, fatores socioeconômicos e estilo de vida de gestantes atendidas em Unidades de Saúde da Família. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura conduzida entre abril e junho de 2024. A busca de artigos foi realizada na BVS, os descritores utilizados foram "Nutrição da gestante", "Atenção primária à saúde" e "Educação alimentar e nutricional", combinados entre si com o operador booleano AND. Foram incluídos estudos completos, disponíveis gratuitamente e que estivessem nos idiomas inglês, espanhol e português, considerando a relevância, metodologia e qualidade das evidências que estivessem equivalentes com a temática exposta. A análise incluiu leitura detalhada, extração de dados relevantes e síntese das principais contribuições de cada estudo para o tema. **Resultados:** Ao todo 6 artigos compuseram a amostra final, os quais apontavam que a maioria das gestantes tinham faixa etária entre 25 e 34 anos, além de possuírem nível de escolaridade variado entre fundamental, médio e superior, estudos revelaram que as gestantes que possuem ensino fundamental e médio têm 2,36% e 1,48%, respectivamente, mais riscos de ter dietas de baixa qualidade, em relação às que apresentam ensino superior. Gestantes com renda familiar inferior a dois salários mínimos apresentaram maior prevalência de dietas de baixa qualidade. Com base nesses dados, revelou-se que a maior parte das gestantes apresentavam sobrepeso ou obesidade. Em relação ao consumo alimentar muitas não atingem as recomendações nutricionais adequadas, com consumo insuficiente de alguns nutrientes essenciais e ingestão excessiva de calorias provenientes de alimentos de baixo valor nutricional. Regiões com menor desenvolvimento econômico apresentam maior prevalência de baixo peso, enquanto regiões mais desenvolvidas mostram maior prevalência de sobrepeso e obesidade. **Considerações Finais:** Conclui-se que as gestantes avaliadas não consomem alimentos suficientes para suas reais necessidades nutricionais nesta fase da vida, por este motivo deve-se promover, na Atenção Primária à Saúde, incentivos a hábitos saudáveis a fim de garantir a saúde da dupla mãe-filho.